

2º CONGRESSO



industri
global union

Mais de 1.300 sindicalistas de 140 países participam do evento no Rio de Janeiro. Delegação dos Metalúrgicos do ABC já está lá.

PÁGINA 3

Sindicato participa da posse do
Tribunal Regional do Trabalho

PÁGINA 2

Companheiros na Karmann-Ghia e
Unisol debatem cooperativismo

PÁGINA 4

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



BALANÇO DO ENEM – 1

Os resultados por escola do Enem indicam que 91% das unidades públicas do País não atingiram a nota média da avaliação.



BALANÇO DO ENEM – 2

Das 100 escolas melhores colocadas no Enem, apenas três são públicas. Dessas as federais, militares e técnicas possuem melhor avaliação.



MENOS MÉDICOS – 1

O Ministério da Educação limitou o programa de bolsas para residência de médicos em 2017, alegando necessidade de corte no orçamento.



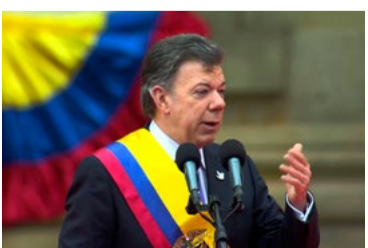
MENOS MÉDICOS – 2

Atualmente, 12.544 estudantes possuem bolsas. A previsão é que em 2017 apenas 356 alunos ingressem no programa.



ELEIÇÕES

Dos 28 vereadores eleitos em São Bernardo, 12 são novos. Apenas uma mulher foi eleita para a Câmara da cidade.



EMPENHO

Após a derrota do plebiscito nas urnas, o presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, afirmou que não desistirá de assinar um acordo de paz com as FARC.

PRESIDENTE DO SINDICATO PARTICIPA DA POSSE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, participou da posse do novo presidente e do Corpo Diretivo do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, maior regional trabalhista do País, na tarde de segunda-feira, dia 3, em São Paulo.

“O presidente do TRT, Wilson Fernandes, fez um discurso importante em defesa do direito do trabalho neste momento em que as forças retrógradas do Brasil inteiro, empresários, deputados e presidente da República, sinalizam que haverá uma agenda de ataque aos direitos dos trabalhadores”, contou Rafael.

“Percebo que estão dispostos a somar forças com o movimento sindical e com todos aqueles que lutam pelo direito do trabalho, que é um direito fundamental aos trabalhadores para manter sua dignidade”, prosseguiu.



O presidente do TRT citou em seu discurso de posse as mutilações no orçamento do judiciário e que há grande equívoco ao tomar a legislação trabalhista como um entrave ao crescimento econômico.

“O aumento de demanda

do judiciário não é a causa, mas o efeito da crise. Não é retirando direitos do trabalhador ou reduzindo a importância da justiça do trabalho que irá retomar o crescimento econômico”, disse Wilson Fernandes.

O presidente dos Metalúr-

gicos do ABC desejou uma boa gestão aos novos membros do TRT. “Queremos estar sempre juntos em defesa do que é mais sagrado em um País que se quer modernizar, que é o trabalho e o direito do trabalhador”, concluiu Rafael.

Confira seus direitos

IMPORTÂNCIA DA CIPA CONFIRMADA PELO TST

A CIPA é um órgão essencial na busca permanente por mais proteção ao trabalhador e maior prevenção contra acidentes e doenças do trabalho.

É por isso que o cipeiro tem assegurado o direito à garantia de emprego. Ele frequentemente tem de enfrentar o patrão para preservar a saúde e a segurança dos trabalhadores na empresa.

Neste sentido, a Justiça do Trabalho acaba de tomar uma decisão importante, reforçando as garantias previstas em lei a favor do cipeiro.

O Tribunal Superior do Trabalho, o TST, condenou uma empresa a pagar indenização a duas cipeiras. A empresa alegava que a drástica alteração no ramo da atividade empresarial, da indústria para o comércio, equivaleria à extinção do estabelecimento. Além disto, argumentou que a demissão em massa de trabalhadores não justificava a

manutenção de membros da CIPA, principalmente porque as representantes trabalhavam na área industrial, que não mais existia.

No TST, prevaleceu que a garantia de emprego das cipeiras não tem relação com a função exercida na empresa, pois tem como fundamento os princípios de saúde, segurança e higiene do trabalho. E o encerramento das atividades foi do setor em que trabalhavam, e não da empresa como empreendimento econômico.

Ao final ficou claro que a alteração do objeto social da empresa ou a redução do número de trabalhadores não autorizam a dispensa do cipeiro detentor da estabilidade. A garantia de emprego está assegurada pela Constituição e deve ser observada com rigor.

Dar proteção ao cipeiro é uma prerrogativa essencial para sua forte atuação em prol dos trabalhadores na empresa.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br | Departamento Jurídico

Colunas

Terças - Dieese | Quartas - Jurídico
Quintas - Saúde | Sextas - Formação



MORRE EX-DIRIGENTE NA VOLKS, SINVAL MARIA DOS SANTOS

Sinval Maria dos Santos faleceu na segunda-feira, dia 3, aos 62 anos, por complicações de diabetes. Ele foi da Comissão de Fábrica na Volks da década de 1990 até o início dos anos 2000 e trabalhou na ala 21.

“Sinval foi um grande companheiro de lutas na Volks e na

categoria em momentos difíceis da classe trabalhadora. Toda solidariedade dos metalúrgicos do ABC aos familiares e amigos”, afirmou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

O velório e enterro foram ontem no Cemitério da Vila Formosa, em São Paulo.

Doe sangue

Para **Maria da Glória Silva**, mãe do companheiro Pedro trabalhador da Metrologia na Pricol. Santa Casa de Santo André. Avenida João Ramalho, 326, Centro. Segunda a sábado, das 8h às 13h. Tel. 4433-3600.

Para **João Batista Pinto**, metalúrgico aposentado na Scania. Hospital AC Camargo. Rua Professor Antônio Prudente, 211, Liberdade, São Paulo. De segunda a sexta, das 8h às 17h. Sábados das 8h às 15h. Tel. 2189-5000.



DELEGAÇÃO DOS METALÚRGICOS DO ABC CHEGA AO 2º CONGRESSO DA INDUSTRIALL

Em torno de 50 dirigentes do Sindicato estão desde ontem participando do 2º Congresso da IndustriALL Global Union, federação internacional dos trabalhadores na indústria. *(Saiba mais no quadro)*

O Congresso foi oficialmente aberto ontem, no Rio de Janeiro, e está reunindo mais de 1.300 sindicalistas de 140 países de todos os continentes.

“É extremamente importante que os Metalúrgicos do ABC se unam aos trabalhadores de todo o mundo”, afirmou o presidente Rafael Marques.

“A luta por direitos é global, já que a ameaça e o retrocesso nos direitos do trabalho, duramente conquistados, têm acontecido no mundo inteiro. Por isso, essa unidade é fundamental para barrar esse processo”, completou.

A juventude fez sua primeira participação na IndustriALL com uma plenária organizativa para definir os rumos das ações durante o encontro.

“O objetivo é que a juventude possa ter intervenção e voz em todos os pontos de pauta que serão apresentados”, explicou o secretário de Juventude da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, CNM- CUT, Silvio Ferreira.

Os temas abordados serão: fortalecimento sindical, o poder das multinacionais, direitos sindicais, política de desenvolvimento sustentável e trabalho precário.

“São cinco temas importantes nos quais a juventude deve garantir seu espaço, porque esse é o 2º Congresso da IndustriALL e o primeiro já com a participação de jovens. A ideia é garantir nessa organização a nossa fala para cada tema abordado”, completou.

“Cabe aos jovens da IndustriALL criar políticas para a juventude, temos que incluir os jovens e as mulheres em todos os níveis de organização”, ressaltou o atual secretário-geral da IndustriALL, Jyrki Raina.

Também presente na plenária, a coordenadora nacional do Levante Popular da Juventude, Larissa Sampaio, apresentou um breve histórico do movimento aos representantes internacionais.

“Para o Levante, participar deste Congresso da Juventude dentro da IndustriALL é uma possibilidade de ter a união entre os jovens trabalhadores dos movimentos populares, não só na luta por direitos, mas também para enfrentar este momento político que vivemos no Brasil”, afirmou.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O QUE É A INDUSTRIALL?

Fundada em 19 de junho de 2012, a IndustriALL tem mais de 600 sindicatos filiados provenientes de 140 países dos setores de manufatura, mineração, energia e têxteis.

No total, representa 50 milhões de trabalhadores dos setores metalúrgico, químico, mineração, energia e têxtil.

Nascida da fusão de três federações internacionais (metalúrgicos, químicos/petroleiros e têxteis), sediada em Genebra, na Suíça, e com cinco escritórios regionais, a IndustriALL esteve à frente de ações importantes para garantir trabalho decente e direitos iguais em multinacionais.



LARISSA

Silvio SILVA
CNM
BrasilJyrki RAINA
INDUSTRIALL GLOBAL UNION
Suíça

Tribuna Esportiva

DIVULGAÇÃO



Devido a maior duração da **Copa Libertadores**, o presidente do **Santos**, **Modesto Lima**, afirmou que o clube deve ampliar o elenco.



O atacante do **Palmeiras**, **Gabriel Jesus**, recebeu amarelo e reclamou da perseguição do árbitro no jogo contra o **Santa Cruz**.



O lateral-esquerdo do **Corinthians**, **Uendel**, voltou a treinar, mas ainda não está confirmado na partida contra o **Atlético-MG**.



Com **Wesley** suspenso, o volante do **São Paulo** **João Schmidt** (foto) deve ganhar uma chance no confronto contra o Sport.

BRASILEIRÃO

Hoje – 21h
Corinthians X Atlético (MG)
Arena Corinthians

Hoje – 21h
Santos X Fluminense
Vila Belmiro

Hoje – 21h45
Sport X São Paulo
Recife

UNISOL COMPARTILHA EXPERIÊNCIA DE COOPERATIVA COM COMPANHEIROS NA KARMANN-GHIA

Representantes da Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários, a Unisol Brasil, estiveram na sede da Karmann-Ghia na última sexta-feira, dia 30, para compartilhar com trabalhadores as experiências de cooperativismo.

Durante o curso de formação, foram apresentados aos trabalhadores o histórico e a experiência da entidade. Ao final, os companheiros puderam tirar dúvidas sobre o sistema de autogestão.

“Nosso principal objetivo é trazer essas experiências de outras cooperativas ou de outros empreendimentos que vieram a ser empresas autogestionárias, para informar e capacitar os trabalhadores. Eles precisam estar bem informados para tomar as melhores decisões”, afirmou o advogado da Unisol, Eugênio Alves.

“É fundamental todo esse ciclo de palestras, de capacitações e cursos, para de fato tomar a decisão correta”, completou.



ARILDO

“Neste momento é importante sensibilizar o judiciário para a questão da geração de trabalho e renda. Na nossa região, historicamente, os juízes são sensíveis à recuperação de empresas, porque é uma questão humana, tendo em vista que os trabalhadores estão sem receber a muito tempo”, reforçou o diretor internacional da Cen-

tral e trabalhador na Uniforja, Arildo Mota Lopes.

A próxima atividade, que integra a segunda parte do programa “Experiências de fábricas recuperadas”, acontece na manhã da próxima sexta-feira, dia 7, no Seminário Internacional, com representantes da Itália, Espanha e Ar-

gentina. (Saiba mais abaixo)

A Unisol Brasil é a entidade de economia solidária apoiada pelo Sindicato e está representada nos 27 estados do Brasil. É responsável pela articulação de projetos da classe trabalhadora como alternativa de geração de emprego e renda com o controle dos trabalhadores.

Seminário Internacional:

experiências de fábricas recuperadas por trabalhadores e trabalhadoras na Argentina, Brasil, Espanha e Itália

Com a participação de:

<p>Wagner Santana Sindicato dos Metalúrgicos do ABC</p> <p>Leonardo Pinho Unisol Brasil</p> <p>Sandra Pareschi Nexus (Itália)</p>	<p>João Luís Trofino Uniforja (Brasil)</p> <p>Hugo Cabrera Fedecaba e CNCT (Argentina)</p> <p>Ibrahim Elias Mondragon Corporação</p>	<p>Carlo Occhiali Raviplast (Itália)</p> <p>Marco Distefano Cooperativa Fonderie Zen</p>
--	---	--

Sexta-feira

7 de outubro

8h30

Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo